

Importância do controle financeiro

Em qualquer atividade econômica, incluindo a pecuária leiteira, tem-se como um dos objetivos a obtenção de lucro. Para isso, não basta simplesmente adotar tecnologia e elevar a produtividade. É preciso produzir com qualidade e a custos baixos, de modo que a produção seja viável do ponto de vista financeiro para garantir mercado. Administrar uma empresa rural é uma tarefa que exige atenção e dedicação, em especial na parte financeira. Os indicadores econômicos obtidos a partir do controle financeiro são importantes para o produtor fundamentar as decisões a serem tomadas, estabelecer as prioridades e avaliar a viabilidade do negócio.

Como realizar o controle financeiro

O produtor de leite pode fazer o controle financeiro de forma bastante simples, utilizando os procedimentos a seguir:

1º passo – calcular a renda bruta da atividade leiteira:

- Consiste na soma do valor obtido anualmente com a venda de leite e derivados, bezerras e animais descartados.

2º passo – calcular o custo total da atividade leiteira:

- Consiste em todos os gastos de custeio da atividade, somados à perda de valor do capital investido (depreciação) e à remuneração dos investimentos em benfeitorias, máquinas, equipamentos, animais, pastagens, capineira e terra. Estas despesas serão descritas a seguir:
 1. Sanidade e inseminação: despesas com vacinas, vermífugos, carrapaticidas, medicamentos, sêmen, nitrogênio líquido, luvas, etc.
 2. Manutenção de pastagens e capineiras: despesas com adubo, defensivos agrícolas e herbicidas.
 3. Mão-de-obra: despesas com a contratação da mão-de-obra para execução dos serviços de ordenha e manejo geral do rebanho. Mesmo quando os membros da família executam esses serviços, devem-se contabilizá-los como se houvesse um efetivo pagamento em dinheiro.
 4. Conservação das máquinas e benfeitorias: despesas anuais com materiais utilizados para manter as benfeitorias, máquinas e equipamentos em boas condições de uso. Para efeito didático serão considerados 5% e 2% sobre o valor médio das máquinas e benfeitorias, respectivamente.
 5. Energia elétrica: despesas realizadas com o consumo de energia elétrica.
 6. Depreciações: compreendem a perda de valor do capital investido em animais de reprodução e de serviços, máquinas, equipamentos, instalações, pastagens, capineira e ferramentas em geral. Consiste em subtrair do valor do bem novo, seu valor residual (valor de descarte, sucata, etc.), dividindo-se pela sua vida útil (em anos).
 7. Impostos e contribuições fixas: despesa com recolhimento do Imposto Territorial Rural (ITR).
 8. Impostos e taxas variáveis: despesas com recolhimento do GTA, Fundepéc (ambos R\$ 1,00/animal comercializado) e do INSS sobre a comercialização do leite (2,2% sobre o valor bruto das vendas).
 9. Remuneração do capital fixo (e semifixo): corresponde à remuneração do capital fixo empatado (animais, máquinas, equipamentos, instalações, pastagens, capineira, ferramentas, impostos e contribuições fixas). Para o cálculo, considera-se o valor atual do bem ou do desembolso, aplicando-se a taxa de juros de 6% (multiplica-se por 0,06).

10. Remuneração do capital de giro: corresponde à remuneração dos custos variáveis. O cálculo é feito a partir do somatório dos itens 1, 2, 3, 4, 5 e 8, dividindo-se por 2 e multiplicando-se por 0,06.

11. Remuneração do capital fundiário: corresponde à remuneração do capital empatado em terra que é obtida multiplicando-se o valor da terra nua utilizada na pecuária leiteira por 0,04.

3º passo – calcular os indicadores econômicos:

- Lucro anual = receita bruta anual – custo total anual.
- Lucro mensal = lucro anual ÷ 12.
- Lucro por hectare = lucro anual ÷ área total de pastagem (incluindo a área de capineira).
- Custo do litro de leite = [(custo total anual – renda bruta obtida com a venda de animais) ÷ quantidade de leite comercializado durante o ano].

Exemplo do controle financeiro na atividade leiteira

Discriminação	Valor (R\$)
1. Receita bruta da atividade	
Venda de leite	21.427,20
Venda de animais	14.563,15
Receita bruta total anual	35.990,35
2. Custo total da atividade	
Sanidade e inseminação	3.566,53
Manutenção de pastagens	804,23
Mão-de-obra	2.070,00
Conservação de máquinas e benfeitorias	1.218,10
Energia elétrica	600,00
Depreciações	11.347,71
Impostos e contribuições fixas	24,48
Impostos e taxas variáveis	391,62
Remuneração do capital fixo	5.760,64
Remuneração do capital de giro	259,51
Remuneração do capital fundiário	839,20
Custo total anual	26.882,02
3. Indicadores econômicos	
Lucro anual	9.108,33
Lucro mensal	759,03
Lucro por hectare	260,24
Custo do leite (litro)	0,23

O exemplo ao lado baseia-se em uma pequena propriedade familiar, administrada diretamente pelo produtor, com nível tecnológico intermediário e capacidade de suporte das pastagens de 1,5 UA/ha. A complementação alimentar das vacas em lactação no período seco é feita com a mistura cana-de-açúcar, uréia e sulfato de amônio; e a suplementação mineral do rebanho com sal mineral, fornecido à vontade em cochos cobertos nos piquetes. O rebanho é constituído de animais com aptidão leiteira (40 matrizes) e a porcentagem de matrizes em lactação corresponde a aproximadamente 62%, apresentando um intervalo de parto de 13 meses e o período de lactação de 240 dias. O rebanho é vacinado regularmente contra febre aftosa, brucelose, carbúnculo sintomático e raiva, sendo realizado também o controle de ecto e endoparasitas. A infra-estrutura de apoio compreende um curral com divisões, área coberta e piso de cimento. As cercas laterais são feitas com cinco fios de arame liso, e os piquetes divididos com a utilização de cerca elétrica.